

PND

PROVA NACIONAL DOCENTE

CIÊNCIAS SOCIAIS



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL Nº 67, DE 22 DE MAIO DE 2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



PND

Ciências Sociais

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

Filosofia da educação.....	1
História da educação.....	3
Sociologia da educação	13
Psicologia da educação.....	17
Teorias pedagógicas.....	20
Didática e metodologias de ensino.....	32
Teorias e práticas de currículo.....	34
Políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira	37
Metodologia de pesquisa em educação e ensino	42
Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.....	48
Letramento científico	52
Educação especial e inclusiva.....	58
Libras, cultura e identidade surda	68
Identidade e especificidades do trabalho docente	72
Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.....	77
Práticas educativas para crianças, adolescentes, jovens e adultos	83
Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar	87
Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos	91
Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais	96
Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.....	100
Educação, inclusão e direitos humanos	106
Educação socioambiental.....	110
Educação para as relações de gênero e sexualidade	116
Educação para as relações étnico-raciais.....	120
Questões	124
Gabarito.....	133

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Teorias clássicas da antropologia; Teorias contemporâneas da antropologia	1
Teorias clássicas da ciência política; Teorias contemporâneas da ciência política	8
Teorias clássicas da sociologia; Teorias contemporâneas da sociologia	19
Temáticas contemporâneas das ciências sociais	30
Ciências Sociais do Brasil	37
Métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais	46
Didática e metodologias do ensino de ciências sociais	55
Ensino das ciências sociais na educação básica no Brasil	65
Educação nas ciências sociais	75
Epistemologias decoloniais	82
QUESTÕES	91
GABARITO	96

SUMÁRIO



Vestigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?
- O que significa ensinar e aprender?
- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

► Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

► Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

► Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

► Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.



INTRODUÇÃO GERAL ÀS TEORIAS ANTROPOLÓGICAS

► A antropologia como estudo da diversidade humana

A antropologia é uma área das ciências humanas dedicada ao estudo do ser humano em sua diversidade social, cultural, histórica e simbólica. Seu interesse central não é apenas descrever costumes, crenças ou modos de vida diferentes, mas compreender como os grupos humanos constroem sentidos, organizam relações sociais, interpretam o mundo e produzem formas próprias de existência. Por isso, a antropologia parte da ideia de que nenhuma sociedade pode ser entendida apenas por critérios externos ou por comparações simplistas com outras culturas.

Cultura, sociedade e diferença

O conceito de cultura ocupa posição central na antropologia. De modo geral, cultura pode ser compreendida como o conjunto de valores, práticas, crenças, técnicas, normas, linguagens, símbolos e formas de organização produzidas e compartilhadas por determinado grupo social. A cultura não se limita às artes, à religião ou aos costumes visíveis; ela envolve também maneiras de pensar, classificar, sentir, educar, trabalhar, celebrar, alimentar-se e estabelecer vínculos.

A antropologia contribuiu para demonstrar que as diferenças entre os povos não devem ser explicadas como sinais de superioridade ou inferioridade, mas como expressões de trajetórias históricas e sociais distintas. Essa perspectiva rompe com interpretações etnocêntricas, isto é, com a tendência de julgar outras culturas a partir dos valores da própria sociedade do observador.

► O papel das teorias antropológicas

As teorias antropológicas são formas sistemáticas de explicar a vida social e cultural. Elas oferecem instrumentos conceituais para interpretar fenômenos como parentesco, religião, economia, política, rituais, mitos, identidades, desigualdades e relações de poder. Cada teoria nasce em determinado contexto histórico e responde a problemas intelectuais específicos de sua época.

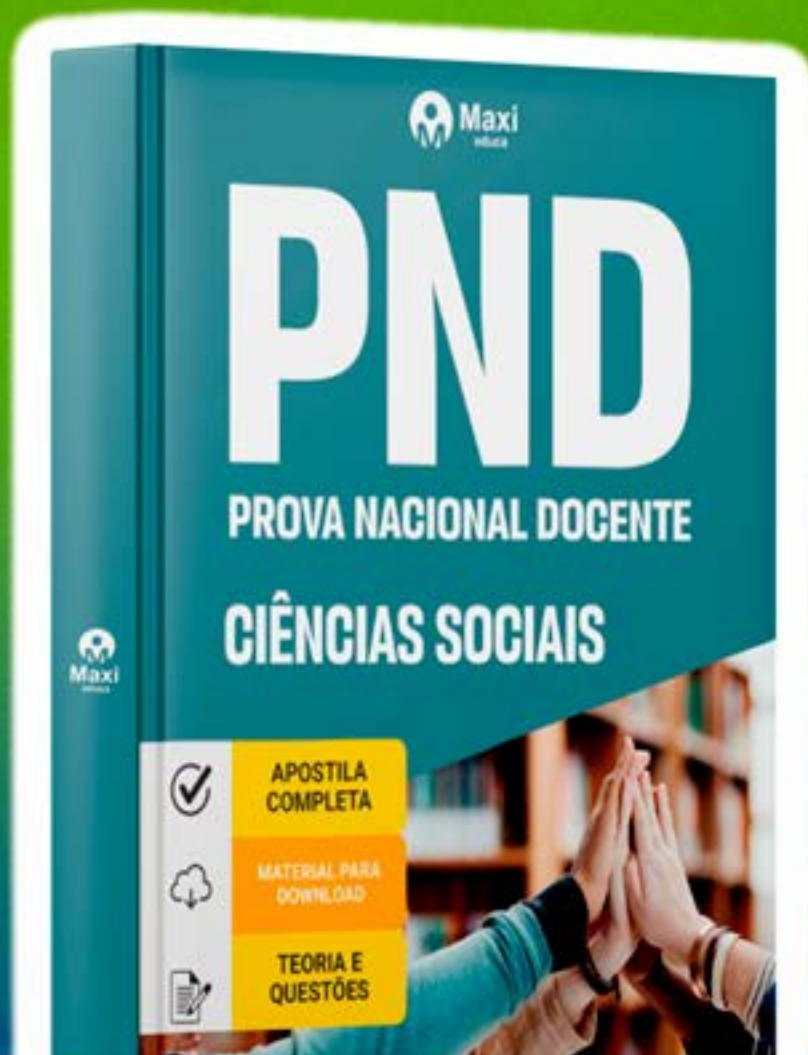
Teorias clássicas e teorias contemporâneas

As teorias clássicas da antropologia surgiram principalmente entre o século XIX e a primeira metade do século XX. Elas procuraram organizar cientificamente o estudo das sociedades humanas, muitas vezes partindo de grandes modelos explicativos. Algumas correntes clássicas, como o evolucionismo cultural, buscaram comparar sociedades em escalas de desenvolvimento; outras, como o funcionalismo e o particularismo histórico, criticaram essas generalizações e propuseram métodos mais atentos ao funcionamento interno ou à história específica de cada cultura.

As teorias contemporâneas, por sua vez, desenvolveram-se com maior força a partir da segunda metade do século XX. Elas passaram a questionar não apenas as culturas estudadas, mas também a própria posição do antropólogo, os efeitos do colonialismo, as relações de poder envolvidas na produção do conhecimento e a instabilidade das identidades culturais. Nesse sentido, a antropologia contemporânea é marcada por maior reflexividade, crítica política e atenção às transformações globais.

► A crítica ao etnocentrismo como princípio fundamental

Um dos pontos mais importantes da antropologia é a crítica ao etnocentrismo. O etnocentrismo ocorre quando uma pessoa ou sociedade considera seus próprios valores como medida universal para julgar todas as outras formas de vida. Essa postura produz preconceitos, hierarquizações e interpretações distorcidas, pois transforma diferenças culturais em supostas deficiências.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!